

# O INVERNO está chegando...

A pouco mais de um mês do 48º Festival de Inverno, UFMG realiza “aquecimento” com minicursos, atividades culturais e conferência

Ewerton Martins Ribeiro

**D**e 14 a 17 de junho, o campus Pampulha vai sediar o inédito Pré-Festival de Inverno, com atividades culturais, dois minicursos e conferência principal. Todas as atividades serão gratuitas. Os minicursos vão oferecer certificados e demandam inscrição, que poderá ser feita, até o dia 13, com preenchimento de formulário específico disponível na página [www.sistemas.ufmg.br/eventos](http://www.sistemas.ufmg.br/eventos).

Um dos objetivos do evento é gerar visibilidade para a 48ª edição do Festival de Inverno da UFMG, que será realizada de 15 a 23 de julho em Belo Horizonte, com o tema *Territórios culturais de trânsito*. “O Festival ocorre no período de férias, e muitos alunos acabam não conseguindo participar das atividades, já que nessa época voltam para as cidades de origem. Com o Pré-Festival, eles terão a oportunidade de conhecer e participar”, justifica a professora Mônica Medeiros Ribeiro, coordenadora geral do Festival e professora da Escola de Belas-Artes (EBA).

Mônica Ribeiro explica que o Pré-Festival é mais uma ação para aproximar o evento da comunidade acadêmica. Esse movimento começou há dois anos, quando o Festival retornou à capital mineira, depois de longa trajetória pelo interior de Minas. “O nosso objetivo com essa prévia é incluir ao máximo a comunidade acadêmica nas atividades do Festival. Queremos alcançar os alunos, professores e servidores técnico-administrativos que estarão em atividade no campus”, comenta ela.

## Programação

A abertura será às 14h do dia 14, terça, no auditório 1007 da Faculdade de Letras, que concentra quase toda a programação. O Pré-Festival começará com apresentação do percussionista Paulo Santos, que integrava o Uakti, grupo musical que tinha como marca a criação e o uso de instrumentos inusitados. Depois de quase quatro décadas de atividades, o Uakti encerrou suas atividades no fim do ano passado. Desde então, o percussionista atua em carreira solo.

Mônica Ribeiro destaca a pertinência da escolha de Paulo Santos para abrir a programação. “Neste ano, o Festival de Inverno discutirá o trânsito entre os saberes. E nada mais indicado do que abrir a programação com o show de um músico de excelência, que se apropria de materiais diversos, de ou-

tros campos, não musicais, para criar instrumentos inusitados”, opina. “Ao reconfigurar os objetos, transformando-os em instrumentos, Santos promove um tipo diferente de trânsito cultural, de diálogo entre campos, bem na tradição estabelecida pelo Uakti, que sempre marcou forte presença no Festival de Inverno”, analisa a coordenadora.

Na sequência, às 15h, Mauricio Alves Loureiro, professor da Escola de Música, fará a conferência *Transdisciplinaridade e excelência: um caminho ou utopia*. A comunicação ocorrerá no mesmo local. Nela, o professor, que relaciona música e matemática, promoverá reflexão sobre o fazer transdisciplinar e seus impactos na formação acadêmica. “Buscamos trazer pessoas que trabalham na fronteira de diferentes áreas do saber”, explica Mônica.

Ainda na terça, será realizado o primeiro minicurso do Pré-Festival, *Interações artísticas: interdisciplinaridade e polifonia*, que ocorrerá das 16h30 às 19h30, no mesmo auditório. O curso será ministrado pelo ator, cantor e professor da EBA Ernani Maletta. Na atividade, serão discutidas as múltiplas formas de interação de expressões artísticas com base nos conceitos de interdisciplinaridade e de polifonia cênica.

Após o minicurso, será realizada sessão de autógrafos de quatro livros lançados pela Editora UFMG: *Poemas - Georges Bataille*, com tradução de Vera Casa Nova; *Crime e transgressão na literatura e nas artes*, de Julio Jeha, Laura Juárez e Lyslei Nascimento; *A raposa de cima e a raposa de baixo*, de José

Maria Arguedas, com tradução de Rômulo Monte Alto, e *Haikai e performance*, de Roberson Nunes.

## Sinergia

A programação do projeto Quarta Doze e Trinta da semana será integrada às atividades do Pré-Festival. Na ocasião, o grupo Choro de Minas se apresentará na Praça de Serviços do campus Pampulha no dia 15, às 12h30. No mesmo dia, terá início o segundo minicurso, que prossegue nos dias 16 e 17 (quinta e sexta), das 16h às 19h, também no auditório 1007. A atividade, denominada *Sair do território – arte cênica, tradição e transdisciplinaridade*, será ministrada pela diretora de teatro Maria Thais Lima Santos, professora do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

Em seu curso, Maria Thais vai abordar “a aventura de sair do território como um meio de investigação das relações entre os modos de fazer e os modos de pensar no fazer teatral”. No foco do curso, estão as experiências de partilha artística, a abertura ao outro e a seu conhecimento. “Maria Thais põe em diálogo os saberes do teatro com os da tradição”, explica Mônica Medeiros.

Por fim, no dia 16 de junho, haverá, no campus Pampulha, das 17h30 às 19h30, mostra de videoarte, com produções de México, Portugal e Brasil, sob a curadoria de Joacélio Batista. A atividade está integrada ao projeto *Ao cair da tarde*, da Diretoria de Ação Cultural (DAC).



Cena do espetáculo *Cabras*, dirigido por Maria Thais Lima Santos, que ministrará minicurso